



Programa de Mestrado em
Desenvolvimento Regional
e Meio Ambiente
STRICTO SENSU



Boletim - NPDL / UNIARA nº 2 outubro, novembro e dezembro de 2007. Publicação trimestral do Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. UNIARA



APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO.....1

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO
MUNICÍPIO DE ARARAQUARA:
1985 - 2005.....3 a 11

O estudo apresentado faz parte de uma pesquisa mais ampla desenvolvida pelo Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local (NPDL) do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente do Centro Universitário de Araraquara (UNIARA) em parceria com o Instituto AEQUITAS – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sediada em Araraquara. O estudo está baseado nos dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego no Relatório Anual de Informação Social (RAIS).

O estudo teve como objetivo em primeiro lugar, caracterizar o emprego e as empresas formais no município de Araraquara nos últimos vinte anos, 1985-2005, traçando um perfil evolutivo em relação a outras variáveis dependentes do emprego, como por exemplo, renda média, emprego feminino, faixa etária e escolaridade média do trabalhador. Em segundo lugar, o estudo buscou realizar correlações entre emprego e o número de empresas, com o intuito de explorar a evolução das mesmas.

APRESENTAÇÃO

Antes da apresentação do estudo, faz-se necessário uma nota metodológica, com o objetivo de esclarecer que os dados da RAIS refletem apenas o mercado formal de trabalho. Assim sendo significativa parcela do emprego não é captado nesta fonte, o que sem dúvida, é uma forte limitação à compreensão da realidade do emprego. Tais dados poderiam ser obtidos por meio de uma pesquisa primária no próprio município. Assim sendo, a utilização da RAIS é discutível em dois aspectos: o primeiro refere-se ao universo coberto pelas relações contratuais formalizadas por intermédio de "carteira assinada". A segunda limitação está endereçada ao método de coleta da informação primária, por auto declaração. Tratam-se, sem dúvida, de dois problemas importantes que afetam a RAIS, assim como, com intensidade diferente, também outras fontes. Finalmente, cabe destacar que os dados apresentados referem-se

apenas ao município de Araraquara. Um comparativo com outros municípios, regiões e inclusive o estado mostrariam mais claramente a realidade local. No entanto, é possível assegurar que os dados locais refletem com bastante proximidade a realidade das cidades de porte médio do Estado de São Paulo.

Prof^o. Dr^o. Helena Carvalho De Lorenzo
Coordenadora do NPDL

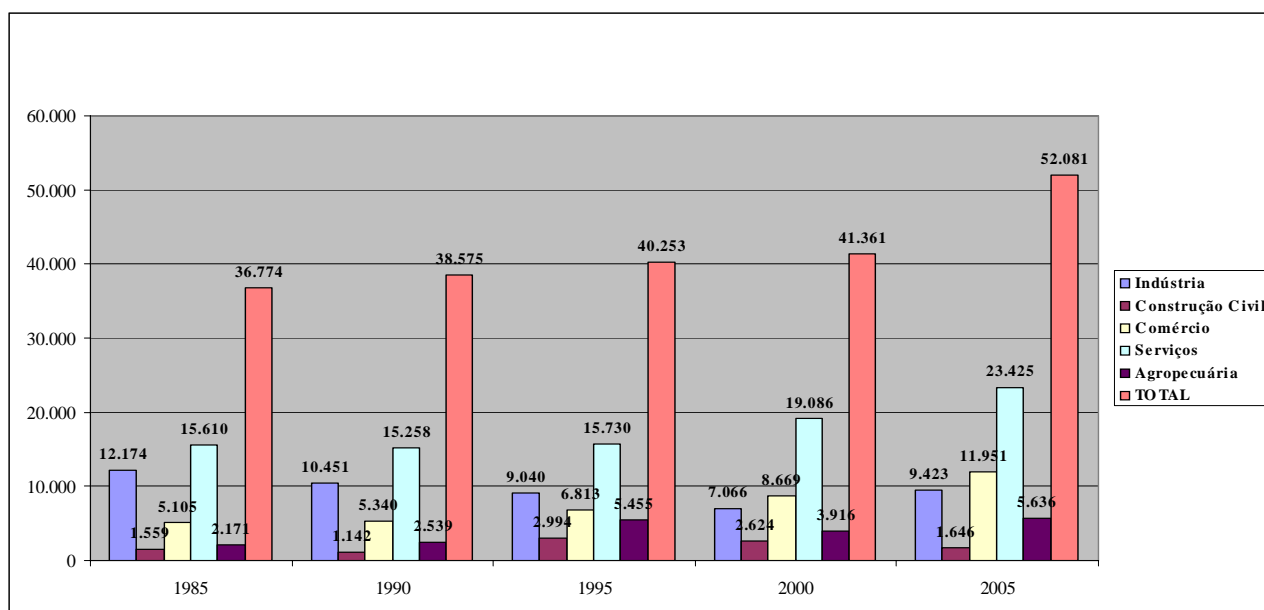
Ms^o. Ricardo Bonotto
Pesquisador do NPDL

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

A análise dos dados sobre a evolução do emprego no município de Araraquara no período 1985 - 2005 revela significativas mudanças na estrutura setorial do emprego, na evolução da média salarial, na participação das mulheres no mercado de trabalho e na escolarização do trabalhador. O gráfico 1 reflete uma variação positiva do número de empregados com carteira assinada no município de Araraquara nestes últimos vinte anos. Comparando-se os anos entre 1985 e 2005, o primeiro e o último ano analisados, percebe-se um aumento de 41,62% no número absoluto de empregos.

A primeira variável dependente correlacionada com o número de empregados analisada neste estudo é a do emprego por grandes setores da economia (Indústria, Construção Civil, Comércio, Serviços e Agropecuária). Os dados expostos no gráfico abaixo mostram que o setor de serviços, ao longo do tempo, foi o maior gerador de empregos no município, tendo o seu percentual em relação ao total do emprego aumentado de 42,45%, para aproximadamente 45,00%.

Gráfico 1 – Série histórica da evolução do emprego no município de Araraquara, considerando os grandes setores da economia e o total.



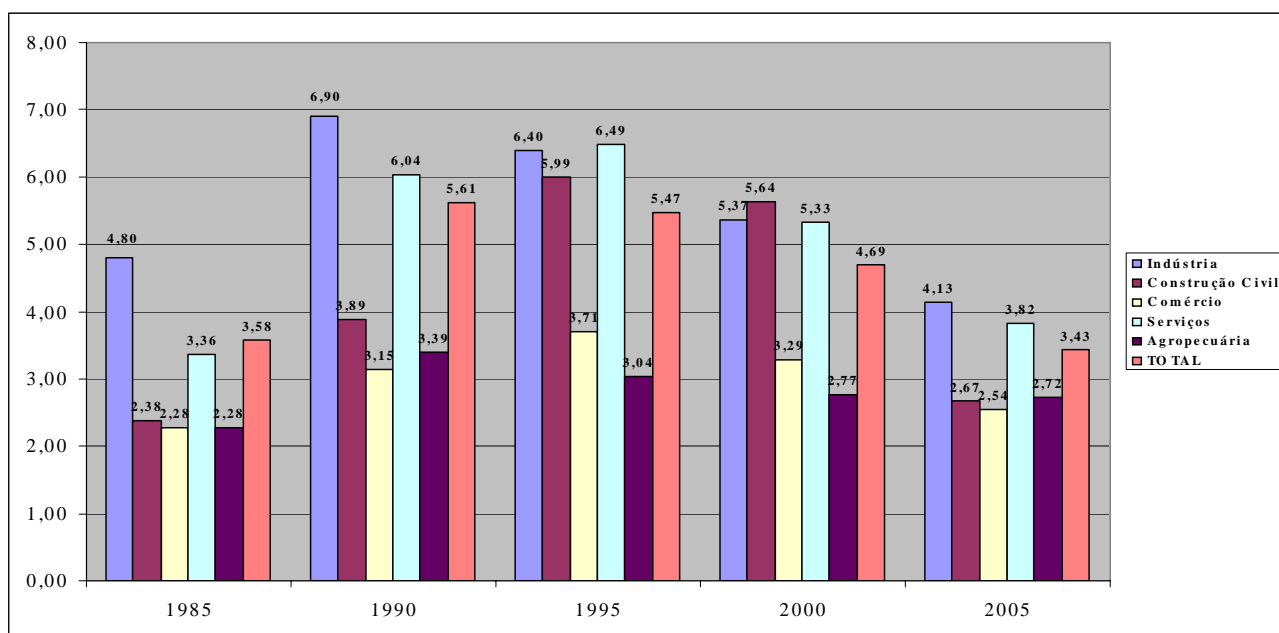
Fonte: RAIS-MTE

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Isto significa que quase metade de todo o emprego gerado no município proveio do setor serviços. Somando-se os valores apresentados pelo setor de serviços com os setores de comércio e construção civil – denominados em conjunto como setor terciário da economia - observa-se que este grupo representou em 2005, aproximadamente 70,00% do mercado formal de trabalho, evoluindo em 10 pontos percentuais se comparado ao longo do período analisado.

O setor industrial apresentou uma variação negativa de 22,59%, em relação ao número absoluto de empregos gerados nestes vinte anos pesquisados. Em 1985 o total de empregos na indústria era de 12.174, desde então passou por uma trajetória descendente ao longo dos anos de 1990,1995 e 2000, sendo que se recupera significativamente em 2005. O emprego industrial também apresentou uma queda quando o comparamos com o montante total de empregos do município. A representatividade do setor industrial, que em 1985, frente ao mercado formal

Gráfico 2 – Série histórica da evolução do emprego no município de Araraquara, considerando a média salarial, os grandes setores da economia e o total de empregados.



Fonte: RAIS-MTE

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

de trabalho do município, era de 33,10%, recuou para 18,10% no ano de 2005. Este fato foi compensado com o significativo crescimento do setor serviços. Embora os dados aqui apresentados não mostrem, é possível afirmar que o crescimento do setor serviços está baseado no crescimento do emprego principalmente voltado ao setor de informática.

Embora tenha havido queda no número de empregos no setor industrial, a relevância da indústria no município é fato comprovado e também pode ser apreendida no gráfico 2, que mostra a participação da massa salarial deste setor no conjunto das atividades econômicas.

O gráfico 2 mostra a correlação entre as variáveis: emprego setorial e rendimento médio, medido em salários mínimos. Analisando o gráfico em seu conjunto observa-se que entre 1985 e 2005 houve significativas mudanças no total da massa salarial gerada pelos diferentes setores econômicos. Depois de uma evolução de 3,58 salários mínimos para 5,47 salários mínimos, entre 1985 e 1995, a massa salarial vem decrescendo em todos os setores da economia local. A indústria, ao longo de todo o período analisado, se revela como a principal atividade geradora de renda em salários mínimos; no entanto, assim como os demais setores, também apresentou forte queda: de 6,90 salários mínimos – o seu ponto mais elevado, em 1990 – recuou para 4,13 salários mínimos, em 2005.

Um aspecto que chama a atenção quanto aos rendimentos médios é a expansão e queda do setor de construção civil que, em 1985, apresentava uma remuneração média de 2,38 salários mínimos, atingindo seu auge em 1995 com 5,99 salários mínimos. A partir de 1995 o setor entrou em forte redução de atividades, o que se refletiu no rendimento salarial médio. Atualmente este segmento apresenta remuneração média de 2,67 salários mínimos, ou seja metade de seu desempenho em 1995.

O setor de serviços apresentou uma trajetória bastante semelhante ao da construção civil: os rendimentos médios do setor em 1985 foram de 3,36 salários

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

mínimos, em 1995 elevaram-se para 6,49. No ano de 1995 o setor serviços gerou mais rendimentos que a indústria, porém, seguindo a tendência geral, também seus rendimentos reduziram-se para 3,82 salários mínimos em 2005.

A terceira variável dependente correlacionada com o emprego formal é o número de empregados por gênero. Conforme observado no gráfico 3 o número de empregados do sexo feminino no mercado formal de trabalho de Araraquara apresentou uma evolução de 90,8% nestes vinte anos estudados.

Quando comparamos a representatividade do emprego feminino frente ao total, observa-se que ele passou de 28,16% em 1985 para 37,93% em 2005. Atualmente, a força de trabalho feminina representa 38% do total do emprego no município.

Outro dado relevante quando comparamos o gênero é a queda do emprego masculino na indústria, 29,75%, enquanto o emprego feminino reduziu de apenas 1,62% postos de trabalho nestes vinte anos estudo (Tabela 1).

Tabela 1 – Série histórica da evolução do emprego no município de Araraquara, considerando o gênero do trabalhador no setor industrial.

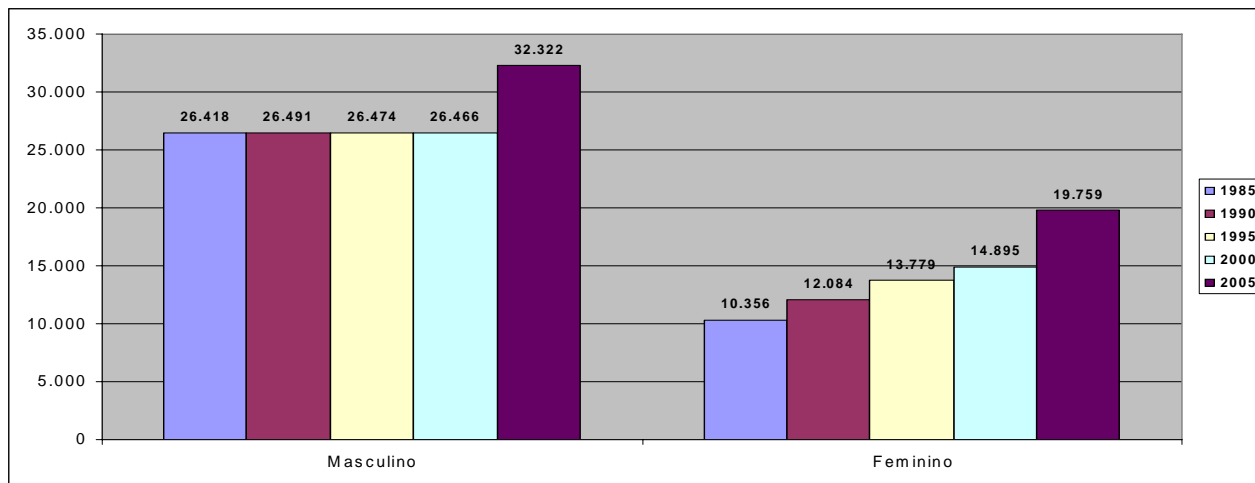
	1985	1990	1995	2000	2005
Masculino	9.079	7.456	6.457	5.026	6.378
Feminino	3.095	2.995	2.583	2.040	3.045
Total	12.174	10.451	9.040	7.066	9.423

Fonte: RAIS-MTE

Quando correlacionamos a variável dependente faixa etária com o emprego, observa-se no gráfico 4 que a faixa de idade compreendida entre 40 e 49 anos foi a que mais cresceu em termos absolutos; ainda considerando dados absolutos, a faixa etária que mais empregava no mercado de trabalho em 2005 era aquela compreendida entre as idades de 30 a 39 anos. Destaca-se também a queda no número de empregos observada na faixa etária compreendida entre 15 a 17 anos.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

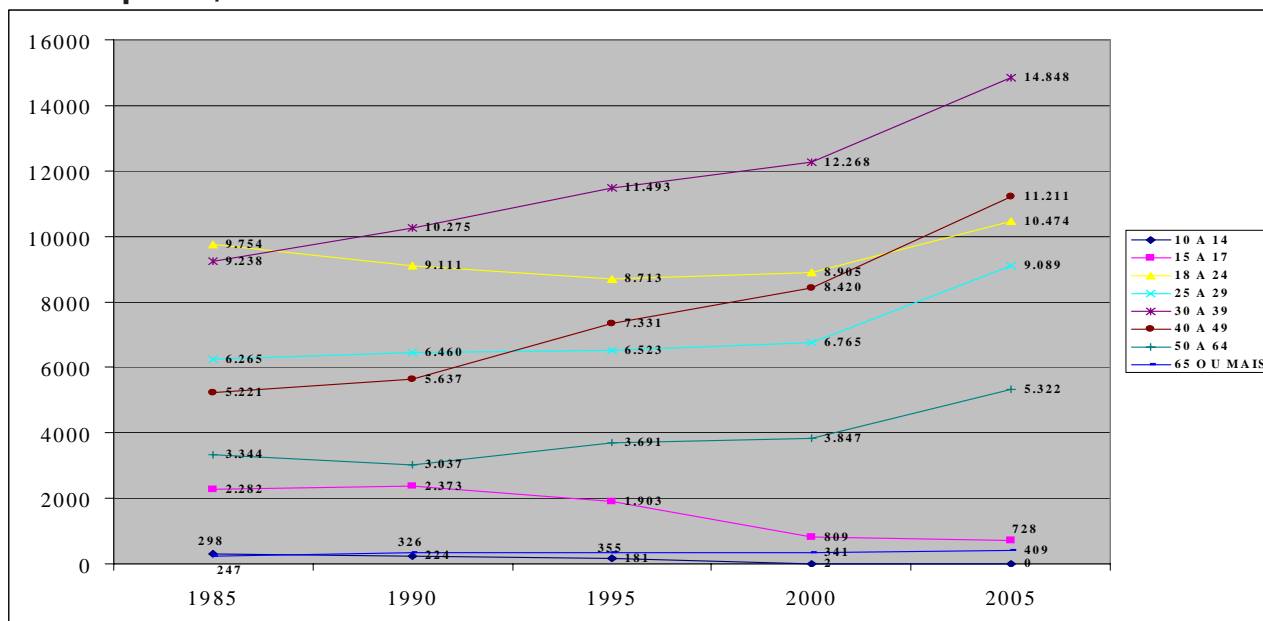
Gráfico 3 – Série histórica da evolução do emprego no município de Araraquara, considerando o gênero do trabalhador.



Fonte: RAIS-MTE

Um aspecto que se destaca é o elevado crescimento do emprego na faixa etária de 40 – 49 anos. Embora não se tenha informações sobre o grau de escolaridade desta faixa etária pode-se supor que a experiência e o conhecimento pretéritos tenham sido forte fator de empregabilidade no município. Este fato também pode indicar baixa capacitação técnica dos trabalhadores mais jovens.

Gráfico 4 – Série histórica da evolução do emprego no município de Araraquara, considerando a faixa etária do trabalhador.

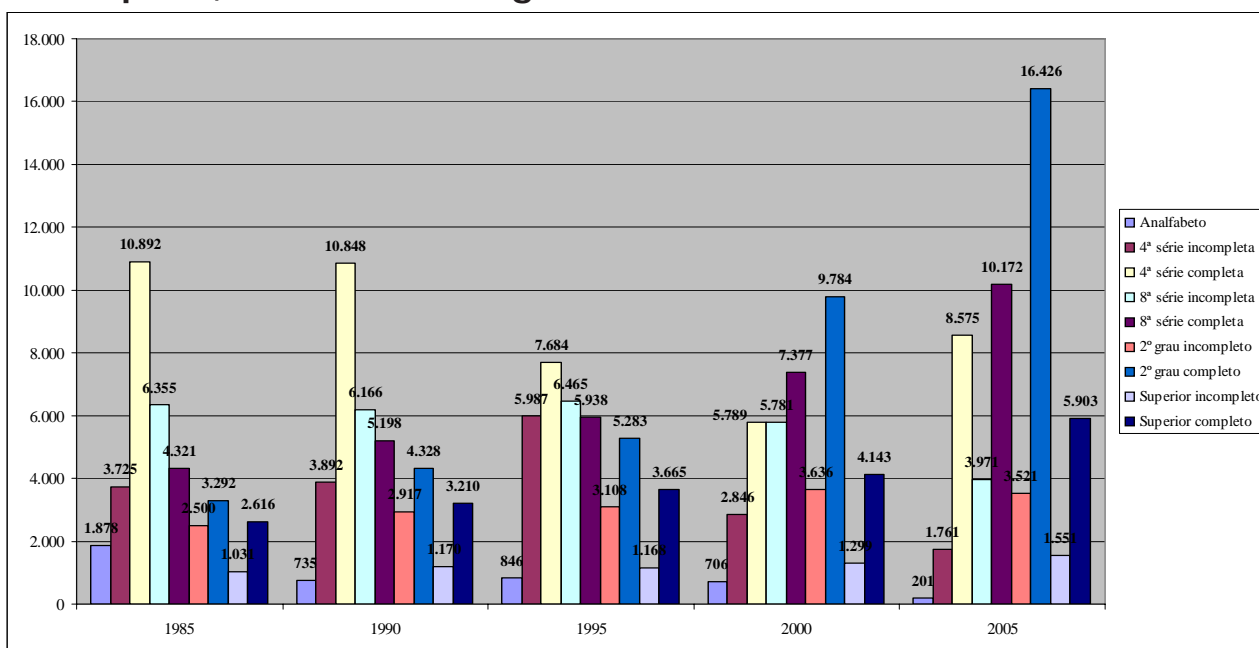


Fonte: RAIS-MTE

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

A correlação entre escolaridade e emprego mostra que o mercado de trabalho formal no município apresentou um aumento em seu nível de especialização. Para o primeiro ano pesquisado o grau de escolaridade predominante era o da 4ª série completa ou na terminologia atual, o ensino básico. Quando se analisa os dados para o ano de 2005 o grau de escolaridade predominante é o segundo grau completo, ou o ensino médio. Todavia o aumento do nível de escolaridade não representa necessariamente melhoria na qualidade da capacitação profissional. A aprovação continuada pode ser o responsável pelo aumento do índice analisado. Os dados permitem supor que os jovens podem não estar devidamente capacitados ou que a preferência pelos mais velhos decorre de experiência profissional acumulada, mas não necessariamente de sua capacitação.

Gráfico 5 – Série histórica da evolução do emprego no município de Araraquara, considerando o grau de escolaridade.



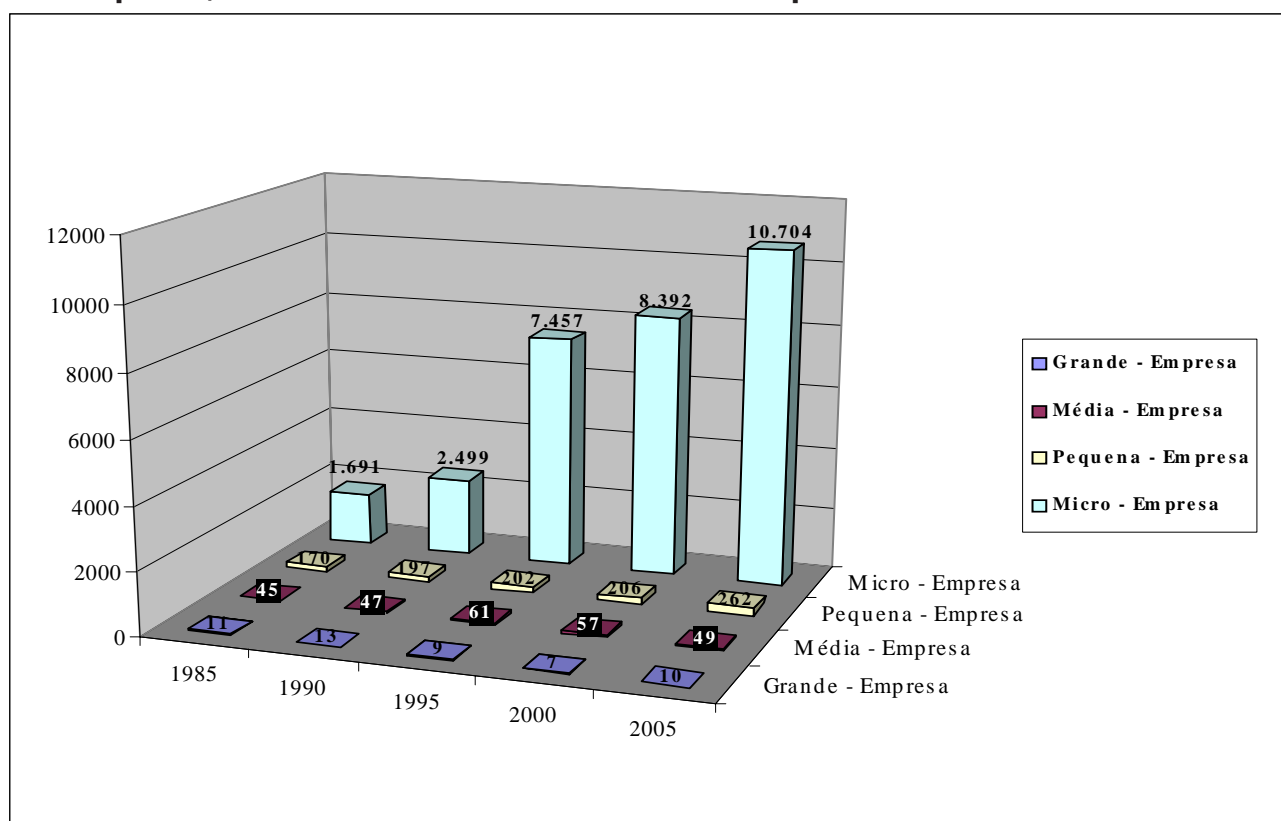
Fonte: RAIS-MTb

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

II - EVOLUÇÃO DAS EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS (1985 – 2005)

De acordo com o gráfico 6 a seguir pode-se observar o tamanho e a quantidade de empresas existentes no município durante o período estudado. Observa-se que a quantidade de micro e pequenas empresas teve um processo de crescimento nestes últimos anos. De 1985 a 2005 foram abertas aproximadamente 9.000 novas micro empresas. As demais empresas grandes, médias e pequenas apresentaram pequenas variações quantitativas.

Gráfico 6 – Série histórica da evolução das empresas no município de Araraquara, considerando o tamanho da empresa.



Fonte: RAIS-MTb

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

No entanto, quando se relaciona o tamanho das empresas e a geração de empregos observa-se que as micro e pequenas empresas, apesar de seu crescimento quantitativo, não apresentaram crescimento proporcional de geração de emprego. Os dados da tabela abaixo mostram o perfil do emprego, quando correlacionados com tamanho das empresas no município.

Tabela 2 – Série histórica da evolução das empresas no município de Araraquara, considerando o número de empregos gerados pelo tamanho da empresa.

		MICRO EMPRESA	PEQUENA EMPRESA	MÉDIA EMPRESA	GRANDE EMPRESA
1985	EMPREGOS	6.693	6.987	9.423	13.671
	EMPRESAS	1.691	170	45	11
	RELAÇÃO	3,96	41,10	209,40	1242,82
1990	EMPREGOS	9.092	7.922	10.568	10.993
	EMPRESAS	2.499	197	47	13
	RELAÇÃO	3,64	40,21	224,85	845,62
1995	EMPREGOS	10.289	7.825	12.813	9.326
	EMPRESAS	7.457	202	61	9
	RELAÇÃO	1,38	38,74	210,05	1036,22
2000	EMPREGOS	12.047	8.091	12.731	8.492
	EMPRESAS	8.392	206	57	7
	RELAÇÃO	1,44	39,28	223,35	1213,14
2005	EMPREGOS	15.937	10.329	11.578	14.237
	EMPRESAS	10.704	262	49	10
	RELAÇÃO	1,49	39,42	236,29	1423,70

Fonte: RAIS-MTE

As micro empresas contribuíram para a geração de empregos em números absolutos em aproximadamente em 9.000 novos postos de trabalho e, proporcionalmente ao total de empregos no município, a sua participação passou de 18,20% para 30,60% nos vinte anos estudados. No entanto, as micro empresas tiveram uma diminuição no número relativo de empregados; em 1985 essa relação era de 3,96 trabalhadores por empresa, e em 2005 o número relativo de trabalhador por micro empresa foi de 1,49. Cresceu o número de empresas, cresceu também o número de postos de trabalho, porém diminuiu o número de postos de trabalho por micro empresas, ou seja diminuiu o tamanho das micro empresas. Com menor intensidade pode-se observar o mesmo movimento nas pequenas empresas.

Embora com algumas variações ao longo do período analisado as médias e as grandes empresas em 2005 foram as principais geradoras de emprego município; também tiveram o seu tamanho médio aumentado confirmando, desta perspectiva, o seu importante papel na estrutura produtiva local.

A publicação **Desenvolvimento e Estatísticas Locais da Região Centro Paulista** é uma publicação trimestral do Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local do Centro Universitário de Araraquara (UNIARA) Departamento de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, instituição acadêmica, voltada para a pesquisa e formação nesta área de conhecimento:

EQUIPE

Coordenadora do Mestrado de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente:

Prof.º Dr.º Vera Lucia S. Botta Ferrante

Coordenadora do Grupo de Estudos em Desenvolvimento Local :

Prof.º Dr.º Helena Carvalho De Lorenzo

Pesquisador:

Ms.º Ricardo Bonotto

Rafael Trentim

Endereço para consulta:

END. Rua Voluntarios da Pátria, 1309 - Caixa Postal 69 CEP 14801-320 - Araraquara-SP

Telefone: (16) 3301-7126

E-mail: bancodedados@uniara.com.br